

Economia circular aplicada ao RH: um guia explicativo

Esse tema já bateu à sua porta? Sabe o que significa? Te mostramos o que é, quais são as vantagens e como você pode abordar junto à equipe! Bora lá?



Índice

Vamos falar sobre economia circular?	3
O que é a abordagem?	4
Evolução da economia de descarte para a circular	6
Vantagens para as empresas	7
Relação da economia circular com o RH	8
Incentivar e inspirar as pessoas	10
Caminhos para um RH consciente	12
Como estimular o time?	13
Comunicar com clareza é fundamental	14





Vamos falar sobre economia circular?

Anote aí: ouviremos falar muito sobre esse tema nos próximos tempos. O motivo é simples – e bem nobre. Bom, mas antes de falar tudo a respeito dele, é fundamental saber o que significa esse termo tão importante.

A Agência Norte-Americana de Proteção do Meio-Ambiente ([EPA](#)) o define como um conceito que busca “**manter materiais e produtos em circulação pelo maior tempo possível**”.

Ou seja, trata-se de um movimento que busca evitar o descarte inadequado, permitindo que os materiais sejam reaproveitados de alguma forma e que possam ter uma vida útil muito maior. Por isso, o propósito da economia circular é muito valioso.

Mas espera aí, e o que esse assunto tem a ver com o RH? Muita coisa, acredite. Essa relação tão próxima – e importante – nos motivou a preparar este material especial. O objetivo é trazer informações de qualidade, inspirar e te provocar a pensar em ações/atitudes que possam promover novos hábitos dentro das empresas.

Topa vir com a gente nessa jornada de conhecimento? Então, é só rolar para baixo e aproveitar!





O que é economia circular na prática?

De acordo com a **Fundação Ellen MacArthur**, referência nesse universo, há uma diferença bem grande entre a economia tradicional e a circular. Veja só:



Atual

Retiramos os materiais da terra, fazemos produtos a partir deles e, no final, os descartamos como resíduos.

Economia circular

Evitamos produzir resíduos desde o começo de todo o processo.

Trata-se de um conceito orientado por três princípios:

- ✓ Eliminar resíduos e poluição
- ✓ Circular produtos e materiais
- ✓ Regenerar a natureza



A economia circular é sustentada pela transição para energias e materiais renováveis e dissocia a atividade econômica do consumo de recursos finitos. Trata-se de um sistema resiliente e positivo para as empresas, para as pessoas e para o meio ambiente.”

Fundação Ellen MacArthur



Os elementos do nosso sistema de **extrair-produzir-desperdiçar** precisam mudar. Só então poderemos criar uma economia circular próspera e capaz de beneficiar todo mundo dentro dos limites do nosso planeta.

Fundação Ellen MacArthur.

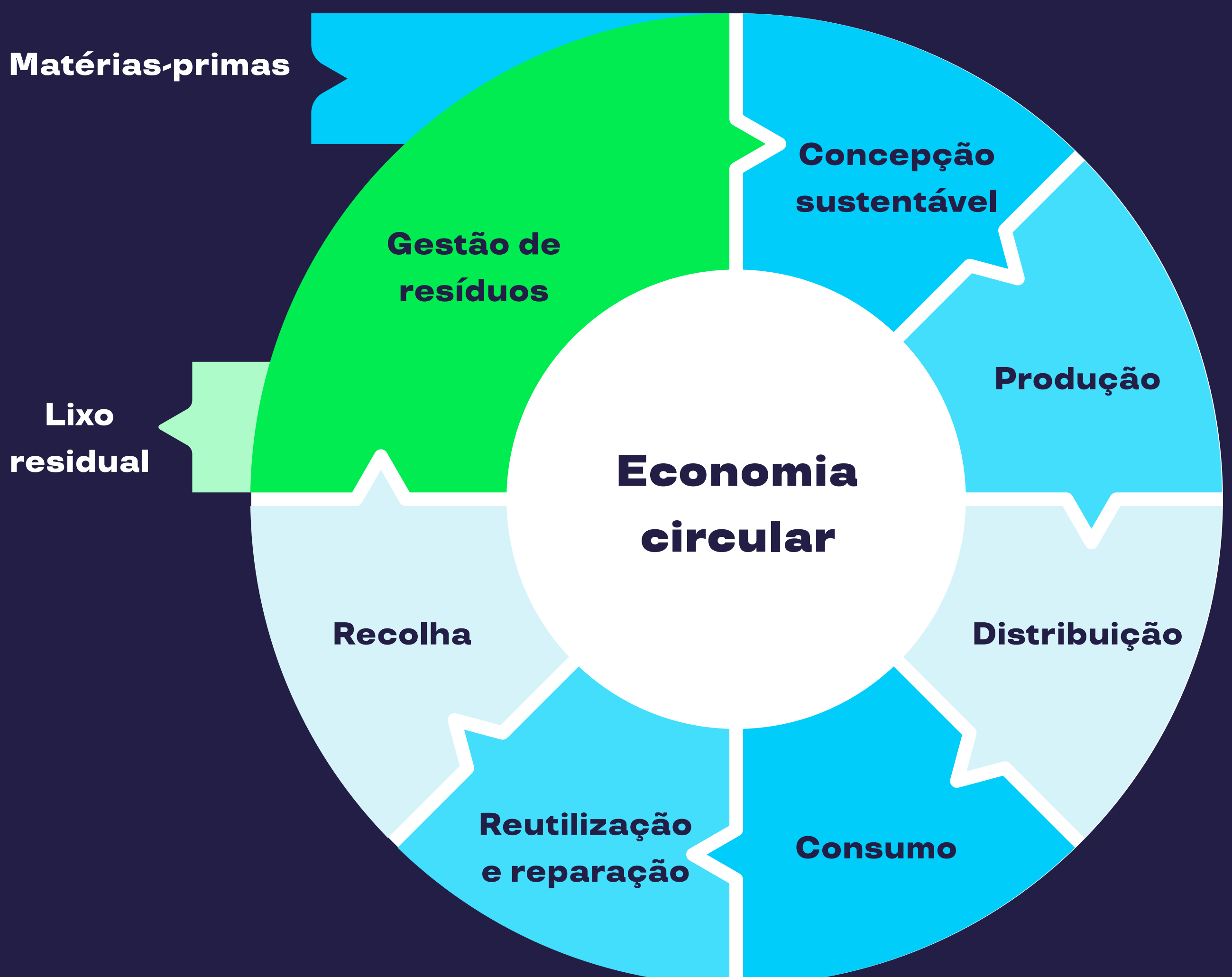


Por que evoluir da economia de descarte para a circular?

Há diversas vantagens dessa transição. Olha só as principais, de acordo com a Fundação Ellen MacArthur!

- Ajuda enfrentar as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade
- Aumenta a prosperidade
- Gera mais empregos
- Reduz a emissão de gases do efeito estufa
- Combate o desperdício
- Diminui a poluição

Mas para tudo isso acontecer é preciso colocar a roda para girar. Olha só, na prática, como funciona:





Economia circular: vantagens para a empresa

Bom, antes de tudo, é importante entender a importância da transição para as empresas de modo geral. De acordo com Marcos Crivelaro, professor do curso de Finanças da FIAP, trabalhar a economia circular é uma oportunidade significativa de evoluir em diferentes frentes.

“É possível aumentar a eficiência de recursos, impulsionar a inovação em design de produtos/processos e fortalecer a resiliência da cadeia de suprimentos por meio da diversificação e redução da dependência de recursos escassos”, explica.

Além disso, de acordo com ele, também é uma forma consistente de trabalhar a responsabilidade social e ambiental. “Esse movimento pode resultar em uma vantagem competitiva sustentável e contribuir para a construção de uma reputação positiva”, comenta.

É um ponto fundamental na famosa abordagem ESG, sigla de Environmental (ambiente), Social, e Governance (governança corporativa). Ou seja, contribuir para a transição de economia de descarte para a circular está alinhada a essa tão importante sigla!



RH: e qual é da economia circular relação com o setor?

“Há diversas maneiras de adotar a economia circular e promover práticas sustentáveis dentro do RH”, diz Marcos, da FIAP. Um bom começo, na opinião dele, seria incorporar princípios de sustentabilidade em todas as operações do departamento. “Desde a gestão de talentos até as práticas de recrutamento e desenvolvimento”, explica.

Um exemplo prático: promova campanhas de incentivam o uso consciente de recursos, como energia e papel. Assim, você já contribui diretamente para reduzir a economia do descarte. Outra ideia interessante: busque incentivar o combate ao desperdício por meio de iniciativas de reciclagem e reutilização de materiais de escritório. Faça campanhas, produza materiais informativos, converse com as pessoas. Tudo isso conta!

“Além disso, o RH pode liderar programas de conscientização e treinamento para os funcionários sobre a importância da economia circular, capacitando-os a adotar comportamentos mais sustentáveis no trabalho e em suas vidas pessoais”, complementa o especialista.

Olha só a importância disso tudo! Ao conviver com práticas inteligentes no dia a dia do escritório, as pessoas podem começar a adotá-las em suas casas! E, depois, repassar todas elas para familiares e amigos. Cada comportamento conta. Você, do RH, tem um grande poder nas mãos.

76,5%

das empresas brasileiras já adotam pelo menos algum tipo de iniciativa de economia circular.

Fonte: [Confederação Nacional da Indústria](#)

Apenas 4%

é a porcentagem de reciclagem de lixo no Brasil, mediante um volume de 82 milhões de toneladas produzidas em 2022.

Fonte: [Abrelpe](#).



Ao incentivar uma cultura organizacional que valoriza a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, o RH pode inspirar os colaboradores a adotar comportamentos mais conscientes e alinhados com os princípios da economia circular em seu trabalho e em suas vidas pessoais.

Marcos Crivelaro

Professor de Finanças da FIAP.



Incentivar e inspirar são as bases do processo

Campanhas internas e externas de conscientização fazem toda a diferença! Olha só um exemplo que estamos fazendo aqui na Pluxee. Dentro da nossa estratégia de sustentabilidade, com metas bem definidas para 2025, criamos uma iniciativa para promover a circularidade dos cartões de benefícios.

Desenvolvemos um projeto de um coletor, no qual podem ser dispensados aqueles que não estão mais válidos ou em uso. Em seguida, fizemos diversos testes com os colaboradores para validar a proposta e também estimular que toda a equipe participasse da ação.

A segunda fase foi estendida também a nossos clientes RH. O objetivo é deixar um coletor nos ambientes de trabalho de cada parceiro para promover o descarte adequado dos cartões. Dessa forma, conseguimos garantir que o plástico se transforme novamente em matéria-prima para a produção de novos itens. “Com isso, buscamos reduzir o impacto ambiental da geração de plástico e engajar o consumidor a adotar práticas mais sustentáveis”, afirma o porta-voz da Pluxee.





Desenvolver negócios com base em inovação é um caminho consistente para reduzir o impacto ambiental negativo. Os coletores de cartões de benefícios usados são um exemplo desse processo.

Porta-voz da Pluxee.



Mais caminhos para um RH consciente e engajado

Marcos Crivelaro destaca ainda outras formas de promover a economia circular dentro do RH. Segundo ele, “no recrutamento, o departamento poderia priorizar candidatos com experiência ou interesse em práticas sustentáveis”, sugere.

Também é importante estender esse cuidado para todo o processo de desenvolvimento da carreira. “Ofereça oportunidades de aprendizado relacionadas a essas esferas”, diz. Ou seja, mapeie cursos, formações e workshops, entre outras modalidades, que possam acrescentar conhecimento.

Dessa forma, você consegue multiplicar iniciativas e soluções interessantes dentro da empresa, uma vez que cada profissional poderá pensar em formas consistentes de promover tudo isso.

Por fim, na opinião do especialista, o RH poderia fazer um convite de colaboração a outros departamentos. “O objetivo seria integrar os princípios da economia circular em toda a cultura organizacional, promovendo uma abordagem holística e orientada para o futuro em relação à gestão de recursos humanos”, comenta. Olha só a importância do setor na promoção dessa abordagem tão valiosa!





De dentro para fora: como estimular o time?

Ter uma estratégia bem definida para a promoção da economia circular faz toda a diferença. Assim, você consegue trabalhar o tema com a consistência que ele exige.

E mais: dá espaço para que várias ideias apareçam. Futuramente, elas podem se transformar em projetos interessantes. Veja só algumas dicas que a FIAP compartilhou a gente para você colocar em prática:



Campanhas de conscientização e educação



Discussões sobre o tema



Rodada de ideias para promover a economia circular



Premiação das sugestões mais interessantes



Formação de squads para a concretização desses projetos que foram sugeridos



Parcerias com ONGs e instituições que podem contribuir de alguma forma nessas iniciativas



Realização de programas de reciclagem



Gamificação desses programas, com premiações para os setores que mais contribuirão



Rodadas de palestras sobre economia circular



Como comunicar?

Aborde o tema com clareza

“A melhor forma de disseminar a mensagem da economia circular é por meio de uma abordagem holística e diversificada, utilizando uma combinação de canais de comunicação, programas de educação e engajamento ativo dos colaboradores”, recomenda Marcos.

Aqui, está a “cereja do bolo” da sua estratégia.
Veja só o que não pode faltar:



- Materiais **claros e acessíveis** de comunicação: explique bem o que é a abordagem para que todos fiquem na mesma página.
- Envolve líderes e mapeie pessoas que são “**influenciadoras**” dentro da sua empresa. Ou seja, colaboradores engajados e participativos, com poder de alcance.
- Organize programas de treinamento **visando a melhoria contínua**. Assim, todo mundo fica por dentro das tendências e consegue evoluir.
- E o principal: tenha **uma cultura organizacional que valoriza a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental**. A sua empresa deve estar genuinamente conectada às práticas ESG, sigla que representa as esferas de ambiental, social e governança.





Antes de finalizar esse material que preparamos, aqui está um termo de compromisso! Diga, em voz alta, “eu me comprometo com a economia circular”.

Cada esforço conta. E a evolução depende de você.

Bora trabalhar a economia circular no dia a dia?

O RH faz toda a diferença na evolução dessa abordagem dentro do universo empresarial. Você pode contribuir muito disseminando boas práticas e criando uma comunidade que se preocupa com a circularidade dos materiais. Vamos juntos nessa?

Acesse outros conteúdos relevantes para o seu negócio:
www.pluxee.com.br/blog

